

145

A PESQUISA COMO PRÁTICA DE INCLUSÃO NO IMPÉRIO: A PERSPECTIVA DOS ALUNOS BOLSISTAS. *Priscila de Lima Verdum, Doralisa Rodrigues de Oliveira IC/ULBRA, Cristiane de Oliveira Dias AT/Cnpq, Fernando Braga IC/Cnpq, Thaís Campos Teixeira AT/Cnpq, Marília da Costa Morosini (orient.) (ULBRA).*

A produção e o controle do conhecimento tem sido um dos mais importantes fatores para a dependência ou autonomia das partes na relação império-colônia em tempos de globalização. A formação do graduando, futuro professor, ocupa um papel decisivo nestas questões. Com tal proposição em foco o trabalho discute a busca de substituição de um modelo aplicacionista de conhecimento, presente em nossas instituições escolares, por um modelo da prática, onde a pesquisa desempenha papel fundamental. Para explicar este objeto o trabalho relata e analisa a inclusão de bolsistas de IC e AT num grupo de pesquisa nos campos de políticas e de práticas pedagógicas de diferentes áreas de conhecimento. Este grupo congrega dois projetos: RIES – Rede Sul Brasileira de Investigadores de Educação Superior, que tem como objetivo configurar e fomentar a educação superior como campo de produção e pesquisa do ensino superior no RS, reunindo pesquisadores e aprendizes de IES gaúchas; e UNIVERSITAS, que congrega 18 universidades brasileiras, e busca organizar e disponibilizar através de uma biblioteca virtual a produção científica da área. Com isso, temos o esforço investigativo que visa o aprofundamento analítico-avaliativo das produções no nosso Estado e do país e que procuram alcançar méritos de inclusão no processo globalizador a que hoje somos submetidos. (FAPERGS/IC).